Como a área está se antecipando diante de mudanças e novas demandas de mercado

O segmento de seguros está entrando em uma década de transformações aceleradas. Nos próximos anos, a indústria deve redefinir seu propósito diante da convergência de forças estruturais – incluindo mudanças demográficas, transformações sociais, avanços em inteligência artificial e digitalização, além do aumento de eventos climáticos extremos e das pressões macroeconômicas, regulatórias e geopolíticas que moldam o ambiente de negócios.

Até 2035, o papel do seguro tende a evoluir além da tradicional transferência de riscos, incorporando também prevenção, resiliência e segurança financeira de longo prazo. Embora o setor tenha demonstrado estabilidade nos últimos anos, o cenário futuro será ainda mais desafiador, à medida que essas megatendências se intensificam e passam a atuar de forma combinada.

Nesse contexto, responder às mudanças exigirá além de adaptação progressiva. Será fundamental antecipar rupturas, evoluir rapidamente os modelos operacionais e alinhar propostas de valor às necessidades de indivíduos, empresas e da sociedade em um ambiente de crescente incerteza.

Este relatório global da Deloitte analisa como seguradoras podem se posicionar diante desse novo cenário, tanto nos segmentos de vida e saúde quanto em ramos elementares (como seguros patrimoniais e de responsabilidade). A análise se estrutura em cinco grandes transformações que devem redefinir os modelos de negócio do setor:

- **Vendas e distribuição:** de vendas pontuais para uma atuação contínua, baseada em dados e orientação consultiva.
- **Produtos e precificação:** de produtos focados em proteção para soluções orientadas a resultados e valor ampliado.
- **Relacionamento com o cliente:** de interações reativas para experiências proativas, personalizadas e contínuas.
- **Operações:** transformação estrutural impulsionada por tecnologias emergentes e IA.
- **Parcerias estratégicas e M&A:** aceleração da inovação e expansão de valor por meio de ecossistemas colaborativos.

O que você encontrará no relatório:

- Oito megatendências que devem impulsionar mudanças ao longo da próxima década.
- Cinco transformações-chave que definirão o futuro dos seguros (e como elas se reforçam entre si).
- Perspectivas de mercado por linha de negócio e nível de maturidade (mercados avançados versus emergentes).
- Movimentos estratégicos que as seguradoras podem adotar hoje para garantir relevância ao longo prazo.
- Impactos ao longo de toda a cadeia de valor que o setor deve considerar.

Leia a íntegra (conteúdo em inglês)

Fonte: Delloite, em setembro de 2026